

Nota Prévía

Oito anos decorridos sobre a criação da U.A.L., pela primeira vez os docentes do respectivo Departamento de **História** se apresentam à comunidade científica com uma publicação própria, testemunhando a actividade investigativa levada a efeito. Não é pequena a responsabilidade, face a um mercado onde, entre publicações de editor comercial e publicações académicas, se contam já 10 revistas de **História**...

Em tempos de integração europeia e de autonomia universitária (que deverá ser também *responsabilização universitária*), os docentes de *História* da U.A.L. vêm reflectindo longamente sobre o que ensinam e em que enquadramentos disciplinares, ao mesmo tempo que procuram valorizar-se profissionalmente e «animar» o quotidiano das actividades lectivas. A isto correspondeu a reformulação curricular de Novembro de 1991; a isto vêm correspondendo os sucessivos ciclos de conferências realizados desde 1989; a isto tem correspondido, ao longo do ano lectivo de 1993/94, todo o processo de auto-avaliação da licenciatura e do seu funcionamento, que à comunidade universitária patenteie pontos fortes e pontos fracos, daí devendo sair uma nova orgânica curricular (incluindo cursos post-licenciatura) que acompanhe, por outro lado, a integração da *História*, enquanto «unidade de investigação e de ensino», no novo Departamento de *Ciências Humanas*, de acordo com decisão dos Órgãos Superiores da U.A.L. em Novembro de 1993.

42 elementos constituem actualmente o Corpo Docente de *História*. 8 são doutorados (3 dos quais com o título de agregado), 3 são mestres e 31 são licenciados (6 dos quais com tese). O panorama não parece particularmente aliciante... Só que, e no momento em que escrevo, largas alterações se desenham nesta matéria. Até final do ano civil em curso, é de prever que mais 4 docentes obtenham o grau de mestre e 1 se doutore. E nos próximos 3 anos é de prever que um total de mais 8 docentes obtenha o mestrado e 5 o doutoramento. Tudo isto, saliente-se, tendo somente em conta docentes *actuais*.

E, afinal, o que vale esse Corpo Docente de cerca de 4 dezenas de pessoas, ao fim de 8 anos de existência da U.A.L.? Caro leitor, a resposta é sua. Percorra as páginas que se seguem; e ajuíze.

Em Janeiro de 1992 faleceu o **Doutor Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque** (nascido em 1916), consagrado matemático e historiador dos Descobrimentos, catedrático jubilado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (onde durante largos anos regeu *Análise Infinitesimal*) e professor convidado do Departamento de *História* da U.A.L. desde 1986, regendo o Seminário de *História da Expansão* até ao início do ano lectivo de 1991/92. Natural será assim que à sua memória dediquemos este número inaugural dos *Anais* da derradeira Escola em que exerceu funções docentes.

Lisboa, 12 de Julho de 1994

Armando Luís de Carvalho Homem
(Director do Departamento de Ciências Humanas da U.A.L.)